

8º FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL



POR VIDEOCONFERÊNCIA

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



Cobertura: André Machado
Alexandre Farina
Bethânia Helder
Maicon Bock
Fábio Paranhos
Joel Vargas
Olga Arnt
Letícia Rodrigues

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ERNANI POLO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ernani Polo (PP), falou sobre a criação do Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico do RS, em 26 de março, para aliar saúde e economia no enfrentamento ao coronavírus. Polo comentou o início da vigência do distanciamento controlado implementado pelo governo do Estado e frisou que, entre os 30 segmentos participantes do Fórum, sempre se teve o pensamento de que a paralisação completa das atividades iria comprometer a vida das pessoas. **"Desde o início do fórum, conduzimos esse trabalho com muita responsabilidade e equilíbrio. Sempre com respeito à vida, mas tendo no horizonte a retomada das atividades com regras definidas"**, afirmou. O deputado anunciou aos participantes que a oitava reunião iria tratar da organização dos setores produtivos pós-pandemia, com a apresentação de duas pesquisas – pelo estrategista João Satt e o empresário Daniel Randon – sobre o que se espera após o fim das restrições impostas pelo



FORUM DE COMBATE AO COLAPSO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

vírus. **"São exercícios que nos ajudam a balizar os trabalhos, nossos, dos parlamentares, como de outros setores na busca por caminhos para o enfrentamento da crise"**, destacou. Ele ainda antecipou que a Assembleia lançará a campanha publicitária **"Escolha de Valor – Compre Produtos e Serviços Daqui"**, para incentivo ao comércio local no Rio Grande do Sul. Além de conscientizar a população para a adoção de medidas de prevenção nos estabelecimentos, como o uso de máscaras, o distanciamento social e a frequente higienização das mãos, a campanha defende que o consumidor faça valer o seu poder de escolha, priorizando produtos e serviços do seu bairro, da sua cidade, do Rio Grande do Sul e do Brasil. **"Também queremos levar um pouco de ânimo aos nossos empreendedores, que estão passando por um momento difícil"**. Por sugestão do deputado federal Marcel van Hattem (Novo/RS), um próximo encontro do Fórum deverá ser realizado com a bancada federal gaúcha.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

JOÃO SATT

GRUPO G5



O estrategista João Satt, do Grupo G5, apresentou estudo denominado **"Uma alternativa estratégica para a retomada econômica do RS"**. Segundo ele, o documento busca compreender o sentimento das pessoas, assim como o novo comportamento de compras. A partir desse cenário é que deverão ser definidas as novas estratégias competitivas. **"É fundamental que as empresas retomem a relação de segurança com clientes e consumidores, que estão receosos ao contágio para religar a economia. Esses são os dois aspectos básicos para retomar o consumo. Percebemos que a insegurança financeira está vindo junto"**, defendeu. Satt destacou que 70% das pessoas pretendem mudar seu dia a dia, construindo uma nova rotina. **"Esta mudança afetar a vida de todos e, conseqüentemente, os negócios, com um impacto enorme na economia"**, avaliou. O estrategista ainda citou estudo da Bain Company, sobre a retomada das atividades na China: 80% das pessoas voltaram a trabalhar, com 70% de circulação de carros, estando os shoppings e lojas com uma queda expressiva.



FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

"As empresas terão que se adaptar a se relacionarem de forma menos emocional e mais racional, para um novo padrão de consumo, o qual está sendo denominado 'consumo essencial'", disse. Satt também avaliou que as marcas tendem a sofrer muito, o que exigirá um forte reforço institucional somado a ações de caráter promocional. Os consumidores estarão menos propensos ao consumo e mais atentos a busca de conveniência e preço econômico. "Não teremos mais uma vida normal, pois entramos em uma nova etapa, com o crescimento da digitalização em nossas vidas, em um novo normal", declarou. Ele falou que será preciso reinventar a forma de trabalhar nas empresas, colocando as pessoas no centro como única forma de atingir um novo estágio de inovação e competitividade. "Será uma evolução aos novos tempos, com agilidade na tomada de decisões, abandonando antigos modelos, trabalhando em regime de colaboração e cocriação. Será preciso repensar as propostas de valor, adequando-as a um novo perfil de exigências dos consumidores", elencou.

Outro aspecto levantado por Satt é a importância de um olhar específico para pequenos nichos de mercado. A partir daí será possível visualizar aspectos que destravam e incentivam o consumidor. Foi trazida pelo estrategista a consciência de que os setores individualmente não conseguirão chegar a resultados que modifiquem a realidade dos seus players. "Visualizamos como alternativa trabalhar os ecossistemas das cadeias produtivas, o que possibilitará um campo maior de atuação, oportunidades e reunião de competências. Olhando a floresta e não apenas uma árvore, compartilhando experiências e visões, poderemos cocriar novas alternativas que levarão, não só à sustentabilidade, mas ao desenvolvimento competitivo", projetou. Por fim, destacou a importância da participação do governo, através da Secretaria Estadual de Governança, e da Assembleia Legislativa como mediadores do diálogo entre as cadeias produtivas, buscando equilíbrio nos caminhos a serem percorridas para a retomada econômica do Estado.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

DANIEL RANDON

TRANSFORMA RS



O presidente do Transforma RS, Daniel Randon, apresentou uma pesquisa realizada pelo hub colaborativo, que mostra o horizonte pós-crise Covid-19 no Rio Grande do Sul. Os cenários sugerem o surgimento de uma nova realidade, de novos posicionamentos dos setores produtivos e dos consumidores e a exigência de estratégias de Estado para enfrentar o panorama futuro. **"O cenário atual do Estado, além das mudanças impostas pela crise gerada pela pandemia, também é fortemente afetado pela quebra da safra de grãos, em decorrência da estiagem, além da recessão nacional e crise fiscal que vivenciamos",** explicou o presidente.

De acordo com o material apresentado, a primeira fase vivenciada nesta crise é a emergência no setor da saúde. A segunda, a retomada da economia, com uma abertura controlada por protocolos. E a terceira, a recuperação dentro de

FORUM DE COMBATE AO COLAPSO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

uma nova realidade, configurando o maior desafio para os setores empresarial e público. **"A nova realidade está situada dentro de um cenário de grande incerteza. Ela passa pelo papel do setor público, que é responsável pelas medidas emergenciais, adequação do Estado, reformas estruturantes, que induzam o surgimento de uma nova economia mais competitiva, inovadora e que gere oportunidades de negócios"**, apontou.

No novo cenário, segundo Randon, cabe à sociedade uma mudança de hábitos a partir de um comportamento convergente, responsável e esperançoso. **"Sem dúvida, temos que ter um trabalho focado em pontos positivos, valorizando principalmente o incentivo ao consumo da produção nacional e local"**, frisou.

Como estratégia, ele sugere que a retomada seja fundamentada em vetores de crescimento econômico, calcados em oportunidades, ecossistemas produtivos e polos regionais. O presidente acrescentou também que a adaptação do Estado à nova realidade passa pela redução de custos, produtividade e transformação do digital. Para ele, a competitividade implica em uma reforma administrativa, tributária, além de parcerias público-privadas e concessões.

Encerrou sua participação propondo reflexões sobre os papéis do Poder Público e de entidades empresariais na superação da crise, sobre formas de incentivar a economia local, sobre iniciativas para tornar o Rio Grande do Sul mais competitivo e sobre oportunidades que podem surgir no novo cenário.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

LUCAS REDECKER

DEPUTADO FEDERAL PSDB



O deputado federal Lucas Redecker (PSDB/RS) afirmou que, no momento, as estruturas privadas estão se reorganizando para definir o próximo passo, após a crise, buscando exemplos em outros países e os adaptando à realidade gaúcha. **“Temos que ter estrutura para esta nova realidade. Precisamos desburocratizar a máquina pública, imprimindo mais rapidez e agilidade para abrir uma empresa. Nós, deputados, temos que deixar de lado as diferenças. Não interessa se é esquerda ou direita. Temos que nos unir neste cenário pós-crise”**, defendeu o parlamentar.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

HERNANE CAUDURO

ABIMAQ



O vice-presidente da Associação Brasileira de Associação Brasileira de Indústria de Máquinas e Equipamentos - Sede RS (Abimaq/RS), Hernane Cauduro, frisou a importância da iniciativa da Assembleia Legislativa na campanha de incentivo ao consumo local. Disse que os reflexos da pandemia na economia do RS, do Brasil e do mundo todo ainda não são conhecidos em sua totalidade, mas empregos e renda da sociedade serão bastante impactados. Cauduro lembrou que o setor de máquinas e equipamentos é a base da industrialização no Brasil, mas o país vem passando por um processo de desindustrialização nas duas últimas décadas. Segundo ele, em 2004, o Brasil produzia 60% de todas as máquinas que utilizava no setor industrial, mas, levantamento feito em 2015, mostrou que apenas 29% das máquinas utilizadas no setor industrial são produzidos

FÓRUM DE **COMBATE AO COLAPSO** SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

no país. **"O Brasil precisa de uma vez por todas uma política de Estado que contemple a industrialização"**, defendeu. Cauduro ainda citou que hoje, com mais de mil colaboradores, o grupo Brothers in Arms, que distribui Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), está em busca de apoio visto que a indústria do RS não consegue dar conta da demanda, o que pode ser uma oportunidade para a economia industrial do Brasil. **"É importante para que se busque uma saída dessa crise, em conjunto, e de forma coletiva"**, concluiu.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

MARCO AURÉLIO KIRSCH

ACI NH



O presidente da Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Marco Aurélio Kirsch, elogiou o governador Eduardo Leite e sua equipe pelo **"criterioso modelo de distanciamento social"** que entrou em vigor nesta segunda-feira (11) e pela atenção ao setor coureiro-calçadista. O dirigente ponderou que as atividades das empresas produtoras de papel (celulose) foram consideradas essenciais, mas a produção de madeira e extrativismo, não. Com isso, o uso de lenha pelas caldeiras de hospitais, por exemplo, pode ser prejudicado. Na opinião dele, a decisão precisa ser revista.

Kirsch elogiou também as apresentações dos estudos de João Satt e Daniel Randon pela preocupação com a retomada das atividades econômicas depois da pandemia.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

ODAYLSON ÉDER

ACISAP



O presidente da Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santa Rosa (Acisap), Odaylson Éder, reforçou a necessidade de retomada da confiança. **"Me parece que só vamos ter uma retomada quando as pessoas e os empresários tiverem confiança em consumir e investir. Do contrário, não teremos um retorno efetivo das atividades. Para isso, considero necessária uma ação mais pró-ativa do Estado, do Congresso e da Assembleia Legislativa"**, apontou.

Para ele, o momento reflete uma oportunidade para refazer o Estado brasileiro, propondo leis que incentivem o empreendedorismo, como a redução de ICMS, enfrentem o imbróglio tributário e resultem em ações que restabeleçam a confiança de fato. **"Os financiamentos dos bancos precisam sair do papel para chegar na ponta, na mão dos empreendedores, para que tenham condições de se recuperarem nessa enorme crise"**, defendeu.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



RICARDO FELIZZOLA

GRUPO ALTUS

O presidente do Grupo Altus, Ricardo Felizzola, elogiou a iniciativa da presidência da Assembleia Legislativa ao criar o Fórum, destacando que os encontros têm sido profícuos e objetivos e têm gerado resultados reais para a sociedade. **“Estamos aqui, juntamente com mais de 70 pessoas reunidas de forma virtual, representando seus setores. Isso é uma oportunidade ímpar, o que já configura uma inovação liderada pela Assembleia e nos apresenta resultados importantes para o enfrentamento desta crise”**, relatou. Para Felizzola, a partir do impacto gerado pela pandemia do coronavírus, é preciso que sejam divulgadas e exaltadas também as notícias positivas, pois toda crise gera oportunidades. **“Hoje percebemos que existem oportunidades de reindustrialização do Estado e do país e isso também deve ser exposto”**, salientou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS



EDUARDO FERNANDEZ

LIDE RS

O presidente do Grupo de Líderes Empresariais do Rio Grande do Sul (Lide RS), Eduardo Fernandez, ressaltou que o objetivo do Fórum é antecipar um debate do impacto econômico e social na saúde. Acrescentou que, até agora, se conseguiu uma retomada equilibrada e responsável no RS. **“Os impactos na nossa competitividade vão ser muito grandes. Essa nova frente da Assembleia para valorização cadeia produtiva local também é muito importante”**, declarou. Fernandez ainda citou a necessidade do crédito para as empresas como um outro eixo fundamental, destacando que é preciso facilitar a aproximação com as instituições financeiras, pois há uma dificuldade muito grande das empresas conseguirem o crédito neste momento.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

MARCEL VAN HATTEM

DEPUTADO FEDERAL NOVO

O deputado federal Marcel Van Hattem (Novo/RS) defendeu uma intervenção estatal de curto prazo neste momento, sem o abandono das **"reformas que o Brasil precisa"**. "Neste momento, é importante que haja uma intervenção estatal de curto prazo, e não podemos deixar de lado as reformas que o Brasil precisa. A aprovação dos projetos de guerra foi importante para a separação dos orçamentos definidos, mas ainda precisamos avançar neste sentido", observou o parlamentar.

Van Hattem defendeu, a exemplo da Fecomércio, a necessidade de **"o Estado do Rio Grande do Sul se reinventar"**. "Quero chamar atenção para as reformas estruturais, pois na semana passada tivemos uma votação na Câmara dos Deputados e grande parte dos congelamentos foi eliminada. Mas, felizmente, o presidente disse que vetaria



FORUM DE COMBATE AO COLAPSO ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

a aprovação da medida. Portanto, ressalto que temos que continuar tratando dos temas que foram esquecidos, como as reformas tributária e trabalhista”, destacou.

O deputado disse também que muitas das tratativas iniciadas na pandemia deverão ser mantidas após o fim da crise sanitária, elencando a reforma administrativa como uma delas. Ele sugeriu ainda que as entidades empresariais cobrem das autoridades federais um olhar mais focado nas reformas e ressaltou que o Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico é uma “iniciativa exclusiva no Brasil”.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

JOSÉ LUIZ FUSCALDO

AGÊNCIA MOOVE



O publicitário apresentou o mote da campanha Escolha de Valor – Compre Produtos e Serviços Daqui, em que a Assembleia Legislativa irá incentivar o consumo no comércio local. Além de conscientizar a população para a adoção de medidas de prevenção nos estabelecimentos, como o uso de máscaras, o distanciamento social e a frequente higienização das mãos, a campanha defende que o consumidor faça valer o seu poder de escolha, priorizando produtos e serviços do seu bairro, da sua cidade, do Rio Grande do Sul e do Brasil. Fuscaldo comentou que, no período da troca de ideias prévia, os membros da equipe criativa chegaram à conclusão que havia muitas campanhas com foco na mudança de hábitos de saúde, mas não nos hábitos de consumo. Assim, decidiram focar nas regras de prevenção nos estabelecimentos e no consumo de produtos gaúchos e brasileiros. **“Percebemos que não é só uma campanha publicitária, mas também um movimento”**, destacou. A ideia do publicitário é envolver não apenas a Assembleia, mas também governos, prefeituras, Câmaras de Vereadores e empreendedores.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

LUIZ CARLOS BOHN

FECOMÉRCIO



O presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, fez referência à apresentação do empresário Daniel Randon e ressaltou a necessidade de um novo modelo de tributação, pois o pós-crise vai ter consequências no tamanho do Estado. **"Não podemos abandonar as reformas estruturais, para que tenhamos mais crescimento na atividade privada, com menos Estado"**, defendeu. Sobre o novo decreto do governo do Estado, Bohn destacou as contribuições que deputados, empresários e trabalhadores apresentaram nas reuniões do Fórum. Ele ainda disse que os limitadores do comércio, em relação à ocupação da área, precisam ser revistos. **"Como está posto, pode afetar a manutenção dos empregos. Peço atenção da Assembleia Legislativa para buscar modificar isso"**, declarou.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

RODRIGO MACHADO

OPINIÃO PRODUTORA



Sócio-diretor da Opinião Produtora, Rodrigo Machado informou que o setor de eventos foi o primeiro a parar de trabalhar devido à pandemia do novo coronavírus e deve ser o último a retomar as atividades. Esclareceu que o segmento abrange não só festas e shows, mas também feiras e eventos corporativos, entre outros. Ele frisou que, atualmente, o setor representa 6% do PIB nacional, porém a classe dos trabalhadores não é unida. **"Soubemos do protocolo elaborado pelas entidades e buscamos o governo do Estado para elaborar um protocolo técnico pra retomada, que sabemos que não será breve, mas necessária"** afirmou.

Como exemplo, Machado falou da transferência de 43 eventos já agendados pela Opinião Produtora para o segundo semestre de 2020. Informou que, considerando que cada evento da empresa contrata



FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

cerca de 100 trabalhadores, a pandemia resultou em cerca de 4 mil trabalhos informais adiados, deixando trabalhadores necessitando de auxílio social para não passar fome. Ainda lembrou que o setor não foi impactado sozinho. **“O setor hoteleiro, o setor de transporte, além dos veículos dos comunicação. Todos foram impactados direta e indiretamente pela paralisação do nosso trabalho”** concluiu.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

EDUARDO TRINDADE

CREMERS



O presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), Eduardo Trindade, manifestou preocupação com o colapso dos hospitais, destacando que a taxa de ocupação que está muito baixa para outros casos como infarto ou tratamento de câncer. **"Temos que conscientizar os gestores e a população para buscar atendimento ambulatorial para casos que não sejam de coronavírus"**, afirmou.

Ele revelou que as pessoas estão evitando procurar os hospitais tanto públicos quanto privados, pois temem contrair a Covid-19. Houve, segundo ele, uma redução de atendimentos de infartados, além do fato de pessoas estarem morrendo em casa. **"Existe uma desorientação na sociedade sobre a estrutura médica. É preciso separar o que é coronavírus do atendimento ambulatorial. É necessário conscientizar a todos sobre isso"**, defendeu.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

OTO MOERSCHBAECHER

SINDIMAN



O presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Instituições Comunitárias de Educação Superior no Estado do RS (Sindiman), Oto Moerschbaecher, aproveitou a presença de deputados estaduais e federais para solicitar que apoiem um novo modelo de financiamento estudantil. Citou iniciativas nesse sentido dos deputados Gabriel Souza (MDB), na Assembleia, e Alceu Moreira (MDB/RS) na Câmara dos Deputados. Segundo ele, as instituições estão conseguindo se adaptar, criando plataformas para aulas à distância neste período de pandemia e suspendendo as aulas, mas o ponto que mais precisam é uma nova linha de crédito para os estudantes. Oto disse que a questão vem sendo bem encaminhada pelos parlamentares, mas destacou a necessidade de apoio quando as propostas chegarem ao momento de votação. Também pediu que a sociedade demande às instituições suas necessidades em termos de qualificação de pessoal.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO

11 DE MAIO DE 2020 - #TODOSCONTRAOCORONAVIRUS

DARLAN DALLA ROSA

EMPRESÁRIO DE ERECHIM



O empresário Darlan Dalla Rosa, de Erechim, revelou que os recursos anunciados para socorrer as pequenas e médias empresas ainda não chegaram ao seu destino. **"Um número muito grande dos empregos está nas pequenas e médias empresas. Temos conversado aqui com empresários de Erechim e região e muitos empregos estão sendo cortados, pois os recursos não chegam. Precisamos de crédito a longo prazo, juros acessíveis e carência, que não tem passado de seis meses, tempo muito curto para a recuperação das empresas",** enfatizou.

Ele considera que o governo federal está fazendo sua parte, baixando a taxa Selic, porém o recurso não está chegando. **"Em 2019, os quatro maiores bancos privados do País tiveram R\$ 70 bilhões de lucro, recursos que vêm dos clientes que são em grande parte os empresários. Proponho disponibilizar 30% dos lucros dos bancos e subsidiar às empresas com taxas acessíveis e crédito fácil para dar fluxo as empresas. É um desafio que lanço para viabilizar esses recursos que seriam fundamentais na preservação de empregos",** propôs o empresário.

FÓRUM DE COMBATE AO COLAPSO SOCIAL E ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

Idealizado por João Satt (estrategista) e Eduardo Fernandez



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Design: Renan Gil Laurindo